

NOME: PAULO HENRIQUE SILVA SANTOS

TÍTULO: DIVULGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS CICATRIZANTES COMO ALTERNATIVA AOS MÉTODOS TRADICIONAIS

UTILIZADOS NAS UBS EM PASSOS-MG

AUTORES: MARISE MARGARETH SAKURAGUI, PAULO HENRIQUE SILVA SANTOS , PAULO HENRIQUE SILVA SANTOS, RAFAEL ALVES RODRIGUES, ANA FLÁVIA NEIVA, JAQUELINE

CAMPOS COSTA, NORIVAL FRANÇA, MARISE MARGARETH SAKURAGUI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, FERIDAS CRÔNICAS, CICATRIZAÇÃO

RESUMO

No Brasil a existência de doenças que dificultam a coagulação sanguínea (hemofilia) e a cicatrização de feridas (diabetes tipo I e II) é muito recorrente. Devido a essas e outras doenças, e com base na necessidade de tratamentos alternativos e de menor custo, buscamos através desse trabalho elucidar a população sobre esse meio alternativo que é a utilização de plantas medicinais. O trabalho teve como objetivo inicial catalogar plantas que possuem o efeito cicatrizante comprovado, para isto foram utilizadas buscas nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo e livros. Dentre as plantas catalogadas foi observado que várias apesar de terem o efeito comprovado não estão dentro da relação nacional de plantas medicinais de interesse ao sistema único de saúde-RENISUS. A partir disso foi elaborado um questionário, o qual foi aplicado aos profissionais da saúde: enfermeiros e técnicos de enfermagem em Unidade Básica de Saúde (UBS), Posto de Saúde da Família (PSF) e Equipe de Saúde da Família (ESF) para realizar um levantamento sobre as demandas destas a respeito do tratamento dos pacientes portadores de feridas crônicas atendidos por elas. Foi realizado um levantamento de dados das plantas medicinais cicatrizantes: Família, nome científico, nome popular, características botânicas, partes utilizadas da planta, constituintes químicos e modo de usar, a fim de elucidar as formas de preparo e uso das mesmas em feridas. O questionário aplicado aos profissionais da saúde na cidade de Passos- MG, revelou um amplo desconhecimento sobre o RENISUS, e uma ampla aceitação sobre a utilização de plantas medicinais (apesar de não disponíveis para a utilização na cidade). Dentre as demandas abordadas neste questionário chamou-nos a atenção um quesito o qual motivou este trabalho, o fato de os mesmos acharem necessário uma melhor orientação da equipe e da população a respeito dos procedimentos adotados e que devem ser seguidos pelos pacientes para eficácia do tratamento de feridas crônicas.